

No caso de alguém não ter notado, o anarquismo está vivo e esperneando. A última década mais ou menos assistiu ao ressurgimento do movimento anarquista global numa escala e níveis de unidade e diversidade não vistos desde os anos 1930. Dos centros sociais anti-capitalistas e fazendas eco-feministas a organização de comunidades, bloqueio de cúpulas internacionais, ações diretas diárias e *websites* e publicações massivas - a anarquia vive no centro do movimento global que diz: “outro mundo é possível”.

Longe do fim da história prevista em 1989, a circulação e difusão da política e das lutas anarquistas - principalmente em países de capitalismo avançado - tiveram uma grande força na resistência ao neoliberalismo e à Guerra Permanente. O A-na-bola [*a-word*] em si pode ser uma fonte de orgulho, uma responsabilidade desnecessária ou um acessório insignificante. Seus eufemismos são vários: anti-autoritário, autônomo, horizontal ... mas você reconhece quando vê, e a anarquia está em todo lugar.



Uri Gordon

anarquia viva



Uri Gordon

